

Profa. Cristiane Paim

Controlador em Atraso

A estrutura do controlador em atraso é a mesma do controlador em avanço.

$$C(z) = K \frac{z - \alpha}{z - \beta} \qquad |\beta| > |\alpha|$$

Como no caso contínuo, o controlador em atraso é utilizado para melhor a resposta em regime permanente e o procedimento de projeto é análogo.

Controlador em Atraso

O zero do controlador é escolhido próximo da unidade, satisfazendo a relação

$$1 - 0.10 |z_d| < \alpha < 1$$

O valor do polo é escolhido de modo a garantir a melhoria necessária no coeficiente de erro, fazendo

$$C(1) = \frac{1-\alpha}{1-\beta} = N$$

sendo N o número de vezes que o coeficiente de erro precisa ser aumentado.

Considere o exemplo anterior, cujo controlador em avanço foi projetado para atender especificações de resposta transitória: $M_p \le 16\%$ e $t_s \le 2$ seg.

A função de transferência do processo é dada por

$$G(z) = \frac{0,01758(z+0,876)}{(z-1)(z-0,6703)}$$

Foram considerados como parâmetros de projeto

$$\xi \equiv 0.6$$
 e $\omega_n \equiv 5$

resultando

$$z_d = 0.3824 \pm j0.3937$$

O controlador obtido (usando cancelamento polo/zero) foi

$$C(z) = \frac{16,23(z - 0,6703)}{z - 0,0509}$$

Deseja-se garantir <u>também</u> que o erro de regime permanente seja inferior a 10%.

Seja,

$$C(z)G(z) = \frac{0,2853(z+0,876)}{(z-1)(z-0,0509)}$$

então, o erro de regime permanente será dado por

$$Kv = \lim_{z \to 1} \frac{z - 1}{T} C(z) G(z) = 2.82 \implies e_{\infty} = 35.5\%$$

Para atender a especificação de erro

$$e_{\infty} < 10\% \implies Kv > 10$$

Assim, o coeficiente Kv precisa ser aumentado em (10/2,82)=3,55 vezes.

Escolha do zero

O zero deve ser escolhido satisfazendo

$$1 - 0, 1 |z_d| < \alpha < 1$$

Do exemplo,

$$z_d = 0.3824 \pm j0.3937$$

assim,

$$0.9451 < \alpha < 1$$

Quanto mais próximo da unidade for escolhido o valor de α mais próximo de 1 será o módulo de C(z) e menor sua fase, não afetado assim as características da resposta transitória.

Para α =0,98 e considerando um aumento de 4 vezes no coeficiente de erro (N=4) tem-se

$$\frac{1-\alpha}{1-\beta} = 4 \quad \rightarrow \quad \beta = 0.995$$

e, assim,

$$C(z) = \frac{z - 0.98}{z - 0.995}$$

Para este controlador,

$$|C(z_d)| = 0.98$$
 e $\angle C(z_d) = -0.65^{\circ}$

Adicionando o controlador em atraso em série com o controlador em avanço tem-se, em malha aberta,

$$C_{AV}(z)C_{AT}(z)G(z) = \frac{0,2853(z-0.98)(z+0.876)}{(z-1)(z-0.0509)(z-0.995)}$$

sendo o erro dado por

$$Kv = 2.82 \times 4 = 12.8 \implies e_{\infty} = 8.87\%$$

Fechando a malha do sistema tem-se,

$$T(z) = \frac{0,2853(z - 0,98)(z + 0,876)}{z^3 - 1,761z^2 + 1,067z - 0,2956}$$

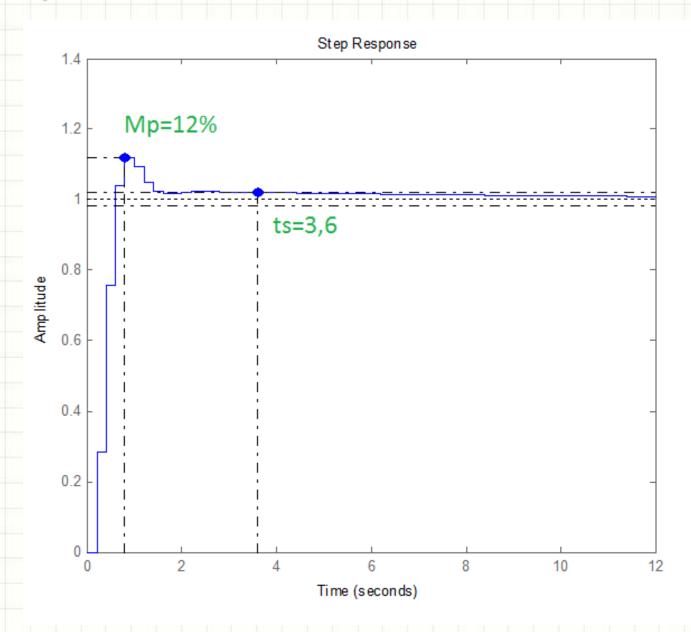
Resultando os seguintes polos e zeros:

$$p_1 = 0.9794$$
 $z_1 = 0.98$ $z_2 = -0.876$

Observe que, de forma similar ao caso contínuo, o polo adicional de malha fechada está muito próximo do zero do controlador.

Da resposta ao degrau obtém-se

$$Mp = 12\%$$
 e $t_s = 3.6 \text{seg}$



Escolhendo um valor maior para o zero, α =0,99 e mantendo o aumento de 4 vezes no coeficiente de erro tem-se

$$\frac{1-\alpha}{1-\beta} = 4 \quad \rightarrow \quad \beta = 0.9975$$

e, assim,

$$C(z) = \frac{z - 0.99}{z - 0.9975}$$

Para este controlador,

$$|C(z_d)| = 0.99$$
 e $\angle C(z_d) = -0.32^{\circ}$

Em malha aberta,

$$C_{AV}(z)C_{AT}(z)G(z) = \frac{0,2853(z - 0.99)(z + 0.876)}{(z - 1)(z - 0.0509)(z - 0.9975)}$$

O erro não sofre alteração

$$Kv = 2.82 \times 4 = 12.8 \implies e_{\infty} = 8.87\%$$

Fechando a malha do sistema tem-se agora,

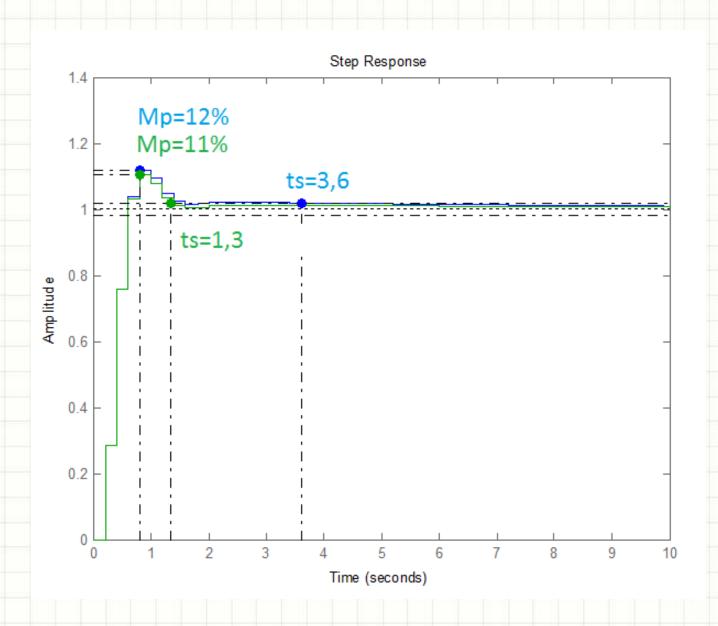
$$T(z) = \frac{0,2853(z - 0,98)(z + 0,876)}{z^3 - 1,763z^2 + 1,067z - 0,2982}$$

Resultando os seguintes polos e zeros:

$$p_1 = 0.9899$$
 $z_1 = 0.99$
 $p_{2.3} = 0.3866 \pm j0.3896$ $z_2 = -0.876$

Da resposta ao degrau obtém-se

$$Mp = 11\%$$
 e $t_s = 1.3 \text{seg}$



Resposta de um sistema discreto a uma entrada senoidal

Considere um sistema linear, discreto, invariante no tempo e estável. Seja a entrada do sistema um sinal senoidal

$$u(t) = sen(\omega t)$$

Considerando um amostrador ideal, tem-se

$$u(k) = sen(k\omega T)$$

$$U(z) = \mathbb{Z}[sen(k\omega T)] = \frac{z sen(\omega T)}{(z - e^{j\omega T})(z - e^{-j\omega T})}$$

A resposta do sistema é dada por

$$Y(z) = G(z)U(z) = G(z) \frac{z \operatorname{sen}(\omega T)}{(z - e^{j\omega T})(z - e^{-j\omega T})}$$

Fazendo-se a expansão em frações parciais, obtém-se

$$Y(z) = \frac{Az}{(z - e^{j\omega T})} + \frac{\overline{A}z}{(z - e^{-j\omega T})} + \text{termos devidos aos polos de } G(z)$$

sendo

$$A = \frac{G(e^{j\omega T})}{2j}$$
 e $\overline{A} = -\frac{G(e^{-j\omega T})}{2j}$

Em regime permanente, a contribuição dos polos de G(z) desaparece uma vez que o sistema é estável. A resposta do sistema será dada por

$$y_{\infty} = M \operatorname{sen}(k\omega T + \theta)$$

sendo

$$M = |G(e^{j\omega T})| \quad e \quad \theta = \angle G(e^{j\omega T})$$

Esta resposta é também senoidal, com amplitude multiplicada por M e com um deslocamento de fase θ e, portanto, análogo ao caso contínuo.

No caso discreto, pode se usar o mapeamento z=esT que permitiria traçar a resposta em frequência. No entanto, as frequências são idealmente limitadas em função de frequência de amostragem.

Assim, o diagrama de bode seria limitado em frequência e a analogia com o caso contínuo não seria possível.

Para manter as vantagens de trabalhar no domínio da frequência para o caso discreto usa-se uma transformação bilinear, dada por

$$z = \frac{1 + Tw/2}{1 - Tw/2}$$

sendo T o período de amostragem.

Da equação anterior obtém-se a transformação inversa

$$w = \frac{2}{T} \left(\frac{z - 1}{z + 1} \right)$$

A função de transferência G(z) pode então se escrita como uma função racional de z e os métodos de resposta em frequência usados.

No plano w pode-se definir uma frequência fictícia η , ou seja, w=j η . Esta frequência pode ser relacionada com a frequência ω no plano s, usando-se os mapeamentos

$$w = \frac{2}{T} \left(\frac{z - 1}{z + 1} \right) \quad e \quad z = e^{sT}$$

Assim,

$$\mathbf{w} = j\eta = \frac{2}{T} \left(\frac{z-1}{z+1} \right) \bigg|_{z=e^{sT}} \Rightarrow \eta = \frac{2}{T} \operatorname{tg} \left(\frac{\omega T}{2} \right)$$

Considerando a frequência de amostragem

$$\omega_{S} = \frac{2\pi}{T} \implies \eta = \frac{2}{T} \operatorname{tg} \left(\frac{\omega}{\omega_{S}} \pi \right)$$

Para pequenos valores de frequência pode ser mostrado que

$$\eta \approx \omega$$

e, portanto, as frequências nos planos s e w são aproximadamente iguais. Assim, os diagramas de bode podem ser traçados para $G(j\eta)$ de forma similar ao caso contínuo.

Procedimento de Projeto

1. Obter G(w) através da transformação linear

$$z = \frac{1 + Tw/2}{1 - Tw/2}$$

para um período de amostragem escolhido adequadamente.

2. Fazer $w=j\eta$ em G(w) e traçar o diagrama de Bode para $G(j\eta)$.

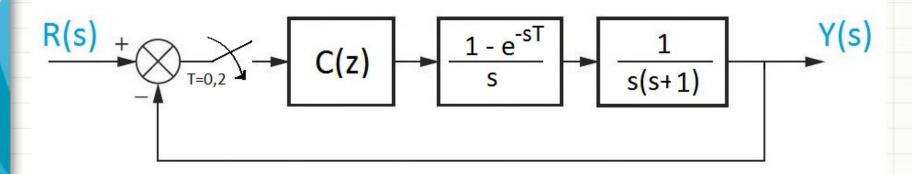
3. Utilizar os diagramas de Bode para projetar o controlador seguindo procedimento semelhante ao caso contínuo.

Procedimento de Projeto

4. Transformar o controlador C(w) em C(z) utilizando a transformação inversa

$$C(z) = C(w) \left| w = \frac{2}{T} \left(\frac{z-1}{z+1} \right) \right|$$

Seja o sistema de controle abaixo.



Projetar um controlador C(z) de modo a satisfazer as seguintes especificações:

- MF \geq 50°
- Kv ≥ 2

O modelo discreto do sistema é dado por

$$G(z) = Z \left\{ \frac{1 - e^{-sT}}{s} \frac{1}{s(s+1)} \right\} = \frac{0,01873(z+0,9356)}{(z-1)(z-0,8187)}$$

Usando a transformação bilinear

$$z = \frac{1 + \text{Tw}/2}{1 - \text{Tw}/2}$$

tem-se

$$G(\mathbf{w}) = G(z)$$
 $z = \frac{1+0.1\mathbf{w}}{1-0.1\mathbf{w}}$

Chega-se a

$$G(w) = \frac{(w+300)(10-w)}{3000w(w+1)}$$

Para garantir as especificações de desempenho será projetado um controlador em avanço na forma

$$C(w) = K \frac{1 + \alpha Tw}{1 - Tw} \qquad \alpha > 1$$

Segue-se uma metodologia de projeto semelhante ao caso contínuo.

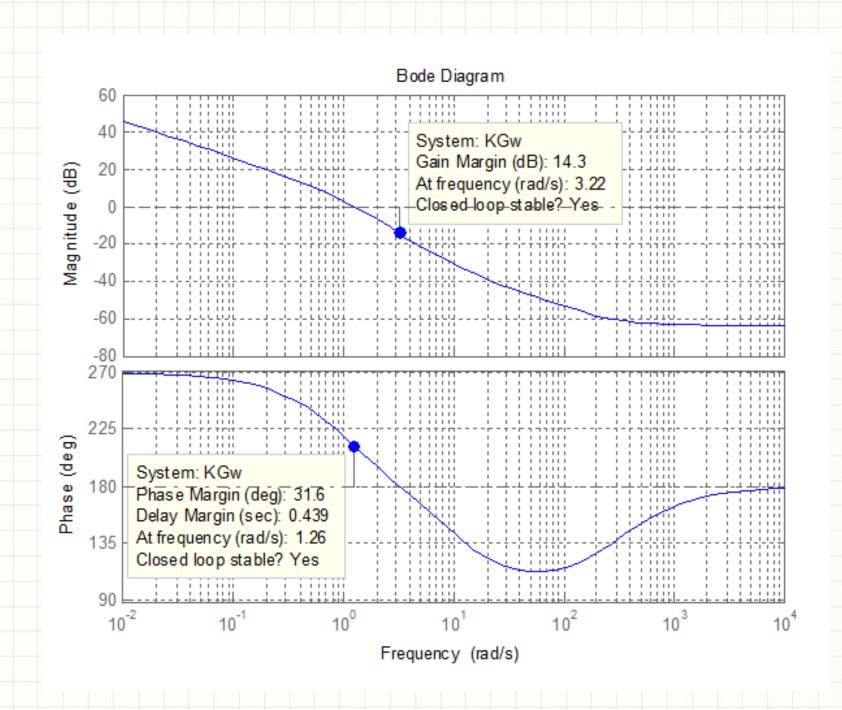
Inicialmente determina-se o ganho necessário para garantir a especificação de erro de regime permanente.

$$Kv = \lim_{w \to 0} w C(w)G(w) = K \implies K \ge 2$$

Considerando K=2 tem-se:

$$MG = 14,3 \,\mathrm{dB}$$

$$MF = 31,6^{\circ}$$



Definindo a contribuição de fase do controlador como

$$\phi_{\rm m} = 50^{\circ} - 31.6^{\circ} + 11.6^{\circ} = 30^{\circ}$$

Assi, o valor de α pode ser calculado por

$$\alpha = \frac{1 + \operatorname{sen} \phi_{\mathrm{m}}}{1 - \operatorname{sen} \phi_{\mathrm{m}}} \to \alpha = 3$$

Calcula-se agora a frequência de cruzamento de ganho a partir de

$$\left| K \sqrt{\alpha} G(j\omega_C) \right| = 1 \implies \omega_C = 1,747$$

E assim,

$$T = \frac{1}{\omega_C \sqrt{\alpha}} = 0.3305$$
 e $\alpha T = 0.9914$

gerando o controlador

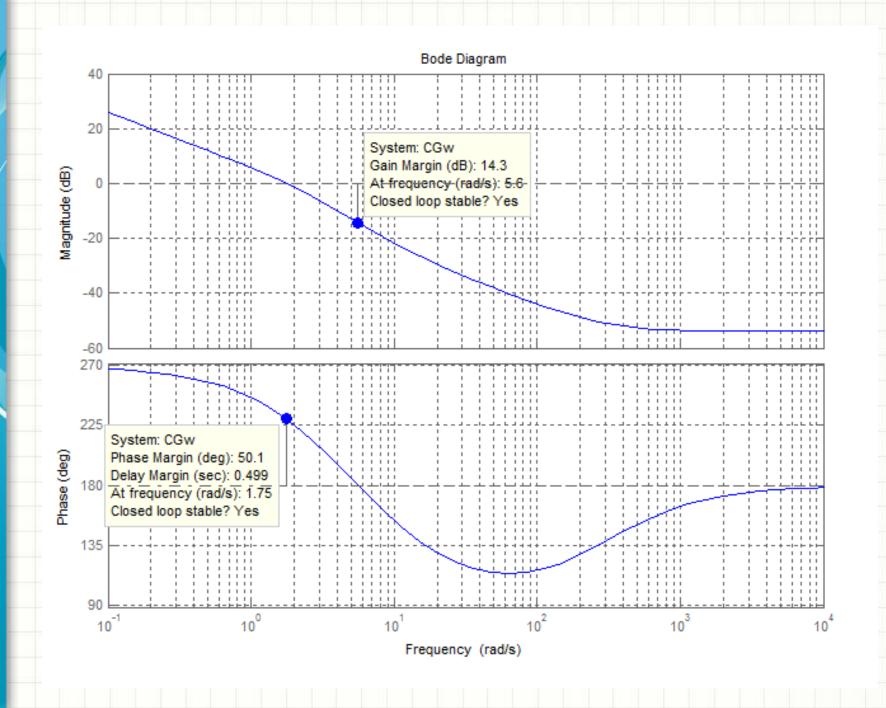
$$C(w) = 2\frac{1+0,3305w}{1+0,9914w}$$

O controlador C(w) pode ser reescrito como:

$$C(\mathbf{w}) = 6\frac{\mathbf{w} + 1}{\mathbf{w} + 3}$$

Em malha aberta tem-se:

$$C(w)G(w) = \frac{6(w+1)(w+300)(10-w)}{3000w(w+1)(w+3)} \rightarrow MF = 50,1^{\circ}$$



Para obtenção do controlador no plano z, aplica-se a transformada inversa

$$C(z) = C(w)|_{w=10\left(\frac{z-1}{z+1}\right)} = 5.08 \left(\frac{z-0.8187}{z-0.5385}\right)$$

Verificação

$$C(z)G(z) = \underbrace{\frac{5,08(z-0,8187)}{z-0,5385}}_{C(z)} \underbrace{\frac{0,01873(z+0,9356)}{(z-1)(z-0,8187)}}_{G(z)}$$

$$MG = 14,3dB$$

 $MF = 50,1^{\circ}$

